

EM INHAMBANE

Irlanda na luta contra desnutrição aguda

Notícias; Nacional; 29.06.2018; Pág 06, ed. 30.399

O GOVERNO da Irlanda, através do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), doou há dias diverso material à Direcção Provincial de Saúde de Inhambane, para ajudar a monitorar o estado nutricional das crianças e permitir a detecção precoce e tratamento da desnutrição aguda.

Trata-se de 200 balanças antropométricas, cuja aquisição foi financiada pelo governo da Irlanda através da sua Agência para o Desenvolvimento Internacional, a Irish Aid.

“Graças a estes recursos, vamos desenvolver modelos custo-benefício sustentáveis para coordenar e monitorar os casos severos e moderados de desnutrição aguda e o acesso das comunidades rurais aos serviços de detecção precoce de desnutrição e reabilitação nutricional”, refere um comunicado do UNICEF citado pela AIM.

Marcoluigi Corsi, representante do UNICEF em Moçambique, disse que crianças que vivem nas zonas afectadas precisam deste tipo de inves-

timento por contribuir para a sua sobrevivência e desenvolvimento, principalmente nesta fase de recuperação do impacto do fenómeno “El Niño”, que afectou vários distritos da província de Inhambane. A fonte indica que, para a determinação da desnutrição aguda, destaque vai para a identificação da antropometria de crianças para apoiar os técnicos de Saúde na avaliação nutricional. A antropometria (estática/estrutural) consiste no estudo das dimensões lineares/

medidas corporais (altura, comprimento, perímetro, diâmetro e o peso), cujo método é aplicável em todas as fases da vida e permite a classificação adequada a cada uma delas. O método comporta um conjunto de medidas bidimensionais ou tridimensionais que definem, com a melhor precisão possível, os tamanhos e formas humanas, razão pela qual a aquisição e manutenção de equipamentos antropométricos são fundamentais para o combate e prevenção da desnutrição em Moçambique.